

DOC.
02

Laudo Econômico-Financeiro
Art. 53, incisos II e III, da Lei n. 11.101/2005



São Paulo / SP

Rua do Ródio, 350
Ed. Atrium, IX, Cj. 51
Vila Olímpia, CEP 04552-000

Curitiba / PR

Av. do Batel, 1647
Ed. Landmark, Batel, sala 804
Batel, CEP 80420-090

Florianópolis / SC

Rod. José Carlos Daux, 5500
Torre Jurerê A, sala 413
Saco Grande, CEP 88032-000



LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO FINANCEIRO



Sobre a Horus



Quem Somos

A Horus Performance em Gestão, nasceu do desejo de levar ao mercado, serviços de Assessoria e Consultoria com geração de resultados efetivos a nossos clientes.

Hoje somos reconhecidos como um dos melhores players do mercado alicerçado pelas entregas de resultados.

Entendemos que a transferência de conhecimento aliado a nossa experiência, metodologias, ferramentas e profissionais qualificados são os fatores responsáveis por nosso sucesso.

Horus em Números



+ 15 ANOS
Experiência



+ 200
Projetos Realizados



SC/PR/RS/SP
Presença



+ 25.000
Profissionais impactados

MISSÃO, VISÃO E VALORES



Missão
Transformar a gestão das organizações gerando resultados aos clientes;



Visão
Entendemos que nossa atuação desenvolve papel fundamental a nossos clientes, na transferência de conhecimento e métodos, contribuindo para um ecossistema onde nossos clientes estão inseridos, tendo total conciência que os impactos de resultados extrapolam os limites da própria empresa, contribuindo para a sociedade.



Valores
Nossos valores são alicerçados sobre os pilares de resultados e satisfação dos clientes e através desses desenvolver parcerias sólidas e duradouras.

ESPECIALIDADES HORUS

A Horus performance em Gestão possui especialidades e profissionais qualificados a atender as diversas fases de gestão empresarial;

Planejamento

1

Planejar os próximos passos, bem como estabelecer uma caminhada segura faz parte de nossas especialidades:

- Planejamento Estratégico;
- Planejamento Sucessório;
- Valuation;
- Planejamento novos Mercado

Performance

2

Nosso propósito é gerar resultados a nossos clientes, e nossa atuação com especialidades em Performance são reconhecidas como nosso grande diferencial;

- Gestão Comercial;
- Gestão de Orçamentária;
- Gestão de Controladoria e Custos;
- Gestão de Finanças

Crise Empresarial

3

Gerir empresas saudáveis é desafiador, porém atuar em ambientes de crise é para poucos. Entendendo ser esse um momento que requer cuidados e conhecimentos específicos a Horus possui uma área específica para tratamento de Crise Empresarial, e reconhecida pelos maiores cases em reestruturação de crise do país;

- Overview situacional;
- Plano de Contenção de Crise;
- Plano de Reestruturação Empresarial;
- Recuperação Judicial;
- Acesso a capital;

Tecnologia e Inteligência

4

Quando o Assunto é Inteligencia de Negócios, a Horus Tecnologia e Intelligência de negócios se destaca através de soluções tecnológicas em Software, ERP e Business Intelligence.

Desenvolvemos análises muito acima dos padrões de mercado, e proporcionamos a nossos clientes tomadas de decisões que mudam o destino e os resultados de suas empresas

Educação Corporativa

5

Elevar os níveis de gestão, passam pela capacitação profissional, e contar com profissionais experientes para transmitir conhecimento, vivencia e expertises, faz uma grande diferença aos times.

Treinamentos, palestras, mentorias, são desenvolvidas para aprimorar profissionais e equipes;



Siga-nos:
@horus.pro.br



Saiba mais:
www.horus.pro.br



Visite-nos:
Edifício II Centenário - Sala 602
Centro - Chapecó - SC



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. LIMITAÇÃO DO ESCOPO
3. A RECUPERANDA
4. RELATO DA CRISE ECONÔMICA E CONTEXTO DO MERCADO
5. QUADRO DE CREDORES
6. PREMISSAS DO PLANO DE RECUPERAÇÃO
7. PROJEÇÃO DE PAGAMENTO AOS CREDORES
8. PROJEÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS



OBJETIVO



Considerando que, por força do PRJ, a RECUPERANDA busca superar sua crise econômico-financeira e reestruturar seus negócios com o objetivo de:

1. Preservar e adequar as suas atividades empresariais;
2. Manter-se como fonte de geração de riquezas, tributos e empregos;
3. Renegociar o pagamento de seus credores,

O objetivo central desse “PLANO DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRO”, é demonstrar, de maneira inequívoca, a efetiva capacidade operacional da RECUPERANDA em alcançar esses objetivos ao longo do tempo futuro planejado, levando-se em consideração as premissas adotadas nesse plano

CENÁRIO MACROECONÔMICO



Como os “objetivos desse Plano” são substancialmente dependentes do “Montante da Lucratividade Econômica e da Capacidade de Geração de Caixa”, a serem obtidos em vários períodos futuros, pela RECUPERANDA, temos que considerar em primeiro lugar, a definição do ambiente macroeconômico atual, baseado em informações públicas disponíveis e estimar o cenário futuro em que a empresa irá operar, pois com certeza, irá influenciar o comportamento dela no futuro, bem como seu resultado, a despeito da estratégia e eficiência operacional que venha a adotar.



Siga-nos:
[@horus.pro.br](https://www.horus.pro.br)



Saiba mais:
www.horus.pro.br



Visite-nos:
Edifício Il Centenário - Sala 602
Centro - Chapecó - SC



LIMITAÇÃO DO ESCOPO



A opinião da Horus Performance em Gestão, expressa a sua expectativa sobre as atividades operacionais da RECUPERANDA, com base em sua experiência e nas análises das informações colhidas. O presente trabalho, dessa forma, não representa garantia de concretização do plano de recuperação judicial da empresa. As análises e projeções estão intrinsecamente sujeitas a incertezas e também a diversos eventos ou fatores que estão fora do controle da própria companhia. As projeções realizadas poderão não ocorrer em vista de riscos normais de mercado, fatores climáticos, razões não previstas neste momento, ou mesmo em razão de sua implementação, que estará cargo exclusivamente de sua administração. O presente trabalho não deverá ser interpretado por qualquer credor ou terceiro que tenha interesse em celebrar negócio jurídico com a RECUPERANDA, como qualquer forma de recomendação de investimento, concessão de crédito ou garantia de solvência ou adimplemento da empresa.

Este documento foi elaborado com base em informações recebidas da empresa, estimativas e projeções fornecidas e revisadas pela empresa, além de informações de mercado (fontes públicas). Não há validação independente dessas fontes por parte da Horus Performance em Gestão e, portanto, essas informações estão sujeitas a erro. As informações fornecidas e demonstrações financeiras elaboradas pela companhia, estão sob a responsabilidade única e exclusiva dos administradores das empresas que compõem o quadro societário. Não é atribuição da Horus Performance em Gestão auditar, rever ou opinar sobre as demonstrações financeiras, ou as informações fornecidas pela empresa. Dessa forma, a mesma, não assume qualquer responsabilidade ou obrigação relacionada à exatidão, veracidade, integridade ou suficiência das informações prestadas pela recuperanda, as quais são de sua única e exclusiva responsabilidade.

A Horus Performance em Gestão, não será responsável por quaisquer perdas ou lucros cessantes sustentados por qualquer credor ou terceiro interessado a qualquer título, que tenha baseado a tomada de decisões estratégicas com lastro no presente trabalho, seja para celebrar negócios com a RECUPERANDA, ou mesmo, no tocante a aprovação do plano. A decisão de voto de qualquer credor deve ser tomada com base em suas próprias análises, recorrendo ao auxílio dos profissionais que entender necessário para tanto. A Horus Performance em Gestão, reserva-se no direito de revisar as projeções aqui contidas a qualquer tempo, conforme as variáveis econômicas, operacionais, climáticas e de mercado sejam alteradas, em razão de alterações no plano de recuperação judicial, ou de demais condições que provoquem mudanças nas bases de estudo.



Siga-nos:
@horus.pro.br



Saiba mais:
www.horus.pro.br



Visite-nos:
Edifício II Centenário - Sala 602
Centro - Chapecó - SC

A RECUPERANDA



GVM Logística Ltda., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o n. 05.594.946/0001-47, com sede na Rua Francisco Sbrissia, n. 50, bloco 03, sala 1, Centro, no Município de Quatro Barras, Estado do Paraná, CEP 83420-000

Quem somos

A GVM Solutions Brasil é fruto de um projeto estruturado de Especialização em Logística Integrada, forjado por empreendedores experientes na indústria e na prestação de serviços ao longo de mais de 35 anos de atuação. A Empresa reúne, em seu DNA profissional, colaboradores experientes em "Best Practices" de Customer Service e Supply Chain, além da leitura eficaz de Indicadores de Performance e Gestão acurada de Custos Logísticos. Essa estrutura de conhecimento técnico e prático, permite soluções customizadas e flexíveis ao mercado, revertendo-se em benefícios financeiros e de "market-share" aos seus Clientes, através de um invejável portfólio de serviços.

Missão

Buscar a excelência na prestação de serviços de logística integrada

Visão

Sermos reconhecidos como o melhor provedor de serviços logísticos do Sul/Sudeste, conferindo resultados sustentáveis e melhoria contínua nos serviços prestados aos nossos Clientes

Valores

Atender de forma proativa as reais necessidades de nossos Importantes Clientes
Ouvir o Cliente antes, durante e após a venda
Garantir qualidade e transparência nos serviços prestados
Oferecer a melhor solução com o melhor custo
Buscar superação
Focar energia nos Clientes e Provedores
Encarar desafios com motivação e responsabilidade
Compartilhar atualização tecnológica, capacitação e desenvolvimento profissional
Gerar riqueza e prosperidade para o negócio, sociedade e parceiros
Quando falharmos, devemos assumir o erro e buscarmos melhoria

Fonte: site da empresa.

A RECUPERANDA



A GVM Logística Ltda. iniciou as suas atividades no ano de 2003 tendo por missão prestar com excelência serviços logísticos na área de transportes, armazenagem e handling. A qualidade de entrega no primeiro ano alavancou rapidamente as vendas e resultados, permitindo o crescimento da empresa e a implementação de estratégias robustas e exitosas que sempre entregaram resultado.

Entre 2010 e 2012, a GVM enfrentou sua primeira crise de crescimento. A resposta foi uma mudança estratégica robusta, implantada com sucesso em 2013, ano em que a empresa obteve seu maior resultado operacional líquido. Mesmo com a crise que afetou o setor de transportes a partir de 2013 – desencadeada pelo PSI (Programa de Sustentação do Investimento), que facilitou a aquisição de caminhões sem, contudo, viabilizar a retirada e substituição dos equipamentos antigos – a GVM conseguiu se manter à margem das dificuldades e continuou crescendo em ritmo até meados do ano de 2017.

Entre 2018 e 2019, iniciou-se um processo de revisão estratégica, com foco na qualificação dos negócios e perfis de clientes. Nesse período, apesar do aumento na captação de recursos no mercado, a GVM manteve rigor com seus compromissos financeiros, quitando dívidas pontualmente e, inclusive, em muitos casos, de forma antecipada.

Com faturamento bruto recorde de R\$ 52.000.000,00 (cinquenta e dois milhões de reais) em 2019, a empresa adquiriu dez novos caminhões e dez novas carretas, iniciando o ano de 2020 com projeção de crescimento entre 7% (sete por cento) e 9% (nove por cento).

No entanto, logo nos primeiros 60 (sessenta) dias do ano, a pandemia da Covid-19 impôs uma crise sanitária e financeira de escala global, mudando radicalmente o cenário da empresa.

Fonte: Petição Inicial



Siga-nos:
[@horus.pro.br](http://horus.pro.br)



Saiba mais:
www.horus.pro.br



Visite-nos:
Edifício II Centenário - Sala 602
Centro - Chapecó - SC



RELATO DA CRISE E CONTEXTO DO MERCADO



A partir de 2020, o setor de transporte rodoviário de cargas no Brasil enfrentou uma das piores crises de sua história. Diversos fatores (sanitários, econômicos e geopolíticos) impactaram diretamente a viabilidade das operações logísticas, afetando desde pequenas transportadoras até grandes operadores do setor.

Com a chegada da pandemia, medidas como restrições de circulação, fechamento de atividades econômicas e o colapso parcial das cadeias logísticas provocaram forte queda na demanda por transporte de cargas. Enquanto os custos fixos permaneciam altos, o faturamento despencou. A GVM sofreu inadimplências da ordem de R\$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil reais) nesse período.

Em 2021, o aumento expressivo no preço internacional do petróleo (Brent) impactou diretamente o valor do diesel, o principal insumo do transporte rodoviário. A GVM, como tantas outras empresas, precisou seguir operando mesmo sem o devido repasse dos custos por parte dos clientes. Após meses de negociações infrutíferas com grandes embarcadores, a empresa registrou prejuízo de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) apenas no ano de 2021.

Em 2022, com novas tensões geopolíticas, os preços do petróleo voltaram a subir. O diesel atingiu níveis recordes, pressionando ainda mais as já debilitadas margens do setor. A GVM sofreu novas perdas estimadas em R\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais) em razão da ausência de recomposição de preços, do cancelamento de contratos e da perda de volumes significativos de carga.

Concomitantemente, o Banco Central iniciou um ciclo agressivo de alta da taxa Selic, dificultando o acesso ao crédito. O encarecimento do capital de giro, somado à extensão dos prazos de recebimento e à elevação dos custos financeiros, agravou a situação das transportadoras, especialmente daquelas que dependiam de financiamento para renovar a frota ou manter a operação em níveis adequados.

Entre 2022 e 2024, dezenas de transportadoras de pequeno e médio porte encerraram suas atividades. Empresas maiores também recorreram a processos de recuperação judicial ou extrajudicial, tentando preservar o mínimo operacional diante da incapacidade de cumprir suas obrigações financeiras.

O colapso no transporte impactou toda a cadeia produtiva, inclusive setores industriais e de serviços que operam com prazos longos de pagamento. Se há uma década os prazos de recebimento giravam entre 30 e 40 dias, hoje estão entre 95 e 145 dias.

Fonte: Petição Inicial e Fontes Públicas.



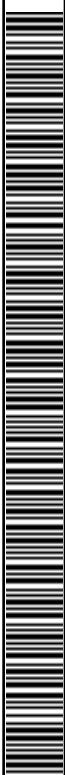
Siga-nos:
@horus.pro.br



Saiba mais:
www.horus.pro.br



Visite-nos:
Edifício II Centenário - Sala 602
Centro - Chapecó - SC



RELATO DA CRISE E CONTEXTO DO MERCADO



Ressalta-se que, conforme consta da *petição inicial* de mov. 1.1, a Requerente apresentou inicialmente o pedido de “Tutela de Urgência de Natureza Cautelar Preparatória de Processo de Recuperação Judicial”, com o objetivo de suspender eventuais execuções propostas contra a Requerente para propiciar um ambiente de composição justo e organizado com seus credores.

Ocorre que não houve condições de evoluir com o procedimento de mediação. A crise econômico-financeira da empresa avançou de forma célere e intensa, ao ponto de inviabilizar uma solução negocial nesse formato. O mercado de crédito, por sua vez, compreendeu que a medida cautelar forneceria um perigo para as instituições financeiras para uma nova rodada de fomento de crédito, bem como que a medida não seria suficiente para assegurar a continuidade da atividade empresarial e reestabelecer a confiança necessária para a manutenção das operações.

Nesse cenário, mesmo com a cautelar já protocolada e efetivada, tornou-se imprescindível a adoção do pedido de recuperação judicial como via adequada para possibilitar a reestruturação e equalização de sua dívida, reorganização da empresa e preservação de sua função social, além de necessário, será muito mais assertivo.

Crise e Reestruturação no Setor de Transporte Rodoviário de Cargas

Conforme relatos e publicações, nota-se que um número crescente de empresas do setor de transporte rodoviário de cargas tem recorrido à reestruturação financeira e à recuperação judicial como alternativas para preservar suas operações e restabelecer o equilíbrio econômico. Essa movimentação reflete um cenário de pressão contínua sobre os custos operacionais, como combustíveis, pedágios, pneus, peças e manutenção, que têm avançado em ritmo superior aos reajustes de frete obtidos junto aos embarcadores. O resultado é uma redução expressiva nas margens de lucro, na geração de caixa e na capacidade de investimento.

Fonte: Petição Inicial e Fontes Públicas.



Siga-nos:
[@horus.pro.br](http://horus.pro.br)



Saiba mais:
www.horus.pro.br



Visite-nos:
Edifício II Centenário - Sala 602
Centro - Chapecó - SC

RELATO DA CRISE E CONTEXTO DO MERCADO



Além disso, a elevação das taxas de juros nos últimos anos impactou fortemente as transportadoras que investiram na renovação de suas frotas com o objetivo de reduzir custos de manutenção e consumo de diesel, buscando ganhos de eficiência e competitividade. No entanto, a maior parte desses investimentos foi financiada por bancos comerciais ou pelas instituições financeiras vinculadas às montadoras, com contratos de longo prazo e parcelas indexadas a taxas variáveis.

Com o aumento do custo do crédito, as parcelas mensais se tornaram mais onerosas, elevando o nível de endividamento e comprometendo a liquidez. Como consequência, muitas transportadoras passaram a enfrentar atrasos nos pagamentos de financiamentos, fornecedores e tributos, o que levou à deterioração do fluxo de caixa e, em alguns casos, à inadimplência generalizada.

Outro fator agravante é a queda na demanda de transporte em determinados segmentos industriais e de varejo, reflexo direto da desaceleração econômica e da redução do consumo. Esse contexto resultou em ociosidade de frota e queda de produtividade, comprometendo ainda mais a rentabilidade do setor.

Em meio a esse cenário, a recuperação judicial tem se tornado uma ferramenta estratégica para empresas que, apesar das dificuldades momentâneas, possuem viabilidade operacional e valor econômico a preservar. O instrumento permite reorganizar dívidas, renegociar prazos e condições com credores e readequar a estrutura de custos, criando condições para a retomada gradual da competitividade e da geração de resultados sustentáveis.

Ao mesmo tempo, cresce o movimento de reestruturação extrajudicial e operacional, com foco em revisões contratuais, redimensionamento de frota, integração tecnológica, terceirização de etapas não essenciais e fortalecimento do relacionamento com clientes e parceiros. Essas medidas são fundamentais para que as transportadoras possam enfrentar o novo ciclo de mercado, marcado por margens mais estreitas, maior exigência de eficiência e necessidade de capital de giro permanente..

Fonte: Fontes Públicas.



Siga-nos:
[@horus.pro.br](https://www.horus.pro.br)



Saiba mais:
www.horus.pro.br



Visite-nos:
Edifício Il Centenário - Sala 602
Centro - Chapecó - SC

RELATO DA CRISE E CONTEXTO DO MERCADO



Cidade | Últimas Notícias

São João Encomendas e Transportes Razzera ajuízam tutela cautelar para processo de Recuperação Judicial

23 de agosto de 2024 | Carlos Simonetti

Justiça defere Recuperação Judicial de transportadora com dívidas de R\$ 59 milhões

A Justiça do Maranhão deferiu o pedido de recuperação judicial da GSM Transportes. Fundada há 10 anos, a empresa conta com mais de 100 caminhões e filiais espalhadas em 14 municípios dos estados de Mato Grosso, Piauí, Tocantins e Pará. O pedido formulado à Justiça foi motivado por dívidas com credores que chegam à casa de R\$ 59 milhões.

— TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Transportadoras enfrentam aumento de pedidos de recuperação judicial com juros altos e custos crescentes, comenta IET

De jornalismo@logweb.com.br
08/10/2025

f in x g f e

RECUPERAÇÃO EXTRAJUDICIAL – SEQUÓIA E TRANSPORTADORA AMERICANA PEDEM HOMOLOGAÇÃO DE PLANO POR DÍVIDA DE MAIS 290 MI

admin-fsjk - 18 de outubro de 2024 - Sem categoria - 0 Comentários

Economia

Sábado, 09 de Novembro de 2024, 19h:40 | Atualizado:

CRISE NA ESTRADA

Transportadora em Cuiabá entra em recuperação devendo R\$ 7 mi; lista de credores

Economia

Domingo, 30 de Março de 2025, 19h:25 | Atualizado:

CRISE NO ASFALTO

Transportadora com 11 filiais em MT pede recuperação devendo R\$ 4,5 mi

Empresa culpou aumento do dólar, queda no preços das commodities e pandemia de Covi

Fonte: Fontes Públicas.



Siga-nos:
@horus.pro.br



Saiba mais:
www.horus.pro.br



Visite-nos:
Edifício Il Centenário - Sala 602
Centro - Chapecó - SC

QUADRO DE CREDORES



Segue abaixo os valores dos créditos classificados como concursais e suas respectivas classes, juntamente com suas proporções. É importante destacar que esses valores são baseados no quadro atualmente disponível para nós, podendo sofrer alterações durante o processo de recuperação judicial. Observa-se que 80% dos créditos concursais estão concentrados na Classe III (Quirografários)

CREDORES	CLASSE	VALOR DOS CRÉDITOS	%
18	CLASSE I	R\$ 374.880,47	2,51%
0	CLASSE II	R\$ -	0,00%
45	CLASSE III	R\$ 14.291.052,62	95,67%
67	CLASSE IV	R\$ 271.934,47	1,82%
130	TOTAL DE CRÉDITOS CONCURSAIS	R\$ 14.937.867,56	100,00%

Conforme as premissas do plano de recuperação judicial apresentado, caso ocorra a habilitação ou inclusão de algum crédito na Classe I, cujo valor supere 150 salários mínimos, o pagamento seguirá as condições estabelecidas no plano de recuperação judicial.

- a. O valor limite de 150 salários mínimos ou seja R\$ 227.700,00
- b. O saldo remanescente sujeito as premissas descritas para a classe III.
- c. Para fins de cálculo de desembolso, utiliza-se o valor do salário mínimo para R\$ 1.518,00 a partir de 1 de janeiro de 2025.

Fonte: www.gov.br/planalto



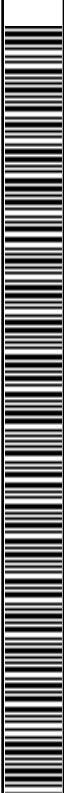
Siga-nos:
[@horus.pro.br](http://www.horus.pro.br)



Saiba mais:
www.horus.pro.br



Visite-nos:
Edifício Il Centenário - Sala 602
Centro - Chapecó - SC



CRÉDITOS NÃO SUJEITOS



É crucial demonstrar os créditos que não estão sujeitos à recuperação judicial, uma vez que a operação deve gerar resultado financeiro para cumprir essas obrigações também. Nesse contexto, a recuperanda possui dívidas caracterizadas como extraconcursais na esfera fiscal e financeira, conforme demonstrado abaixo:

A recuperanda apresenta débitos juntos as esferas fiscais conforme quadro demonstrativo abaixo. No que tange os débitos extraconcursais financeiros, segue valores e credores abaixo.

CRÉDITOS EXTRACONCURSAIS TRIBUTÁRIO		
NOME DO CREDOR	DESCRIÇÃO	VALOR
Estado do Paraná	Tributos Estaduais	R\$ 1.842.688,62
Município	Tributos Municipais	R\$ 24.883,75

R\$ 1.867.572,37

CRÉDITOS EXTRACONCURSAIS FINANCEIRO		
NOME DO CREDOR	DESCRIÇÃO	VALOR
ITAÚ UNIBANCO S/A	CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO N. 213846032	R\$ 394.000,00
ITAÚ UNIBANCO S/A	CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO N. 2484702523	R\$ 1.650.000,00
BANCO SENFF S/A	CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO N. 460	R\$ 403.947,00

R\$ 2.447.947,00

Nota Explicativa: Informações recebidas via relatório gerencial, os valores não contemplam juros atualizados.



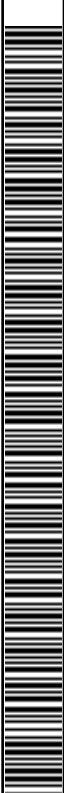
Siga-nos:
[@horus.pro.br](https://www.horus.pro.br)



Saiba mais:
www.horus.pro.br



Visite-nos:
Edifício Il Centenário - Sala 602
Centro - Chapecó - SC



PREMISSAS DO PLANO DE RECUPERAÇÃO



REESTRUTURAÇÃO DOS CRÉDITOS CONCURSAIS

Para que a RECUPERANDA possa alcançar o almejado soerguimento financeiro e operacional, é indispensável a reestruturação dos Créditos Sujeitos, que ocorrerá, essencialmente, por meio da concessão de prazos e condições especiais de pagamento para as obrigações, vencidas e vincendas, e equalização dos encargos financeiros, nos termos das subcláusulas a seguir.

Os Credores Trabalhistas receberão o pagamento dos Créditos Trabalhistas na forma como descrita abaixo, corrigido pela T.R. acrescida de 2% de juros ao ano.

- a) Pagamento integral dos créditos de R\$ 1,00 (um real) até R\$ 10.000,00 (dez mil reais), sem qualquer deságio.
- b) Pagamento com deságio de 20% (vinte por cento) de créditos de R\$ 10.001,00 (dez mil e um reais) até R\$ 20.000,00 (vinte mil reais).
- c) Pagamento com deságio de 30% (trinta por cento) de créditos de R\$ 20.001,00 (cinco mil e um reais) até R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).
- d) Pagamento com deságio de 50% (cinquenta por cento) de créditos de R\$ 50.001,00 (cinquenta mil e um reais) até 150 (cento e cinquenta) salários-mínimos.

Valor remanescente dos Créditos Trabalhistas: Os saldos superiores a 150 (cento e cinquenta) salários-mínimos serão pagos nas condições gerais dos credores pertencentes à Classe 03 (quiropatária).



Siga-nos:
@horus.pro.br



Saiba mais:
www.horus.pro.br



Visite-nos:
Edifício Il Centanário - Sala 602
Centro - Chapecó - SC

PREMISSAS DO PLANO DE RECUPERAÇÃO



PAGAMENTO DOS CRÉDITOS QUIROGRAFÁRIOS

Os Credores Quirografários receberão o pagamento de seu respectivo Crédito Quirografário da seguinte forma:

- (i) Correção Monetária: TR + 2% (dois por cento) ao ano, incidente desde a Data de Homologação Judicial do Plano;
- (ii) Carência: 24 (vinte e quatro) meses
- (iii) Deságio: incidirá sobre o eventual saldo deságio de 80% (oitenta por cento);
- (iv) Amortização: após o pagamento estipulado no item (i) acima, será pago em 24 (vinte e quatro) parcelas semestrais e iguais, sendo a primeira delas devida após o término do período de carência.

PAGAMENTO DOS CRÉDITOS ME E EPP

Os Créditos de ME e EPP serão pagos da seguinte forma:

- (i) Correção Monetária: TR + 2% (dois por cento) ao ano, incidente desde a Data de Homologação Judicial do Plano;
- (ii) Carência: 18 (dezoito) meses
- (iii) Deságio: incidirá sobre o eventual saldo deságio de 60% (sessenta por cento);
- (iv) Amortização: após o pagamento estipulado no item (i) acima, será pago em 10 (dez) parcelas semestrais e iguais, sendo a primeira delas devida após o término do período de carência.



Siga-nos:
[@horus.pro.br](https://www.horus.pro.br)



Saiba mais:
www.horus.pro.br



Visite-nos:
Edifício Il Centenário - Sala 602
Centro - Chapecó - SC

PREMISSAS DO PLANO DE RECUPERAÇÃO



CREDORES COLABORADORES

Os Créditos dos Credores Colaboradores serão pagos da seguinte maneira:

A cláusula de colaboração é uma forma especial de amortização do crédito de titularidade de credores que continuem a fornecer produtos e serviços à Recuperanda, possibilitando o recebimento dos valores de forma integral, sem deságio. São as condições de adesão à cláusula de colaboração:

- Comparecimento às convocações da assembleia-geral de credores, votando pela aprovação do plano de recuperação judicial. O comparecimento poderá ser substituído pela outorga de procuração com poderes específicos e limitados para comparecer e votar em adesão à cláusula de colaboração.
- Continuação do fornecimento de bens e serviços nas condições de preço e prazo praticadas no segmento a que pertence a Recuperanda. Fazendo isso, o crédito do credor parceiro será quitado da seguinte forma:
 - A cada novo fornecimento, 5% (cinco por cento) do valor será destinado à quitação do saldo devedor com o fornecedor parceiro.
 - As operações de compra e venda ou fornecimento se repetirão até que a dívida sujeita aos efeitos da recuperação judicial seja quitada integralmente, sem deságio.
 - As condições de preço e prazo deverão estar em consonância com as praticadas pelo mercado.

O pagamento pela cláusula de colaboração é um excelente meio para que o credor receba seu crédito integralmente, fortalecendo a relação comercial com a Recuperanda. E, da mesma forma, também é positivo à Recuperanda, que tem garantida a continuidade no fornecimento.



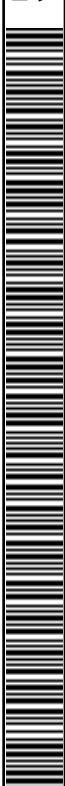
Siga-nos:
[@horus.pro.br](https://www.horus.pro.br)



Saiba mais:
www.horus.pro.br



Visite-nos:
Edifício II Centenário - Sala 602
Centro - Chapecó - SC



PROJEÇÃO DE PAGAMENTO AOS CREDORES



O fluxo financeiro projetado para pagamento aos credores concursais respeitou as premissas informadas anteriormente neste documento. O plano de recuperação judicial (PRJ) está previsto para ser homologado em janeiro de 2026, onde:

- O ano 1 corresponde a 2026;
- Foi projetado um período inicial de carência contado a partir de janeiro de 2026;
- A correção monetária está prevista conforme descrito no PRJ, utilizando como base a Taxa Referencial (TR) dos últimos 12 meses, dada a impossibilidade de prever o percentual da TR para os próximos 14 anos (carência + prazo de pagamento).

A seguir, o fluxo financeiro projetado para pagamento aos credores concursais, respeitando as premissas informadas anteriormente neste documento.

	2026 ANO 1	2027 ANO 2	2028 ANO 3	2029 ANO 4	2030 ANO 5	2031 ANO 6	2032 ANO 7
CLASSE I Trabalhista	R\$ 218.836						
Classe II Garantia Real							
Classe III Quirografários			R\$ 238.184				
Classe IV Me e EPP		R\$ 10.877	R\$ 21.755	R\$ 21.755	R\$ 21.755	R\$ 21.755	R\$ 10.877
Total	R\$ 218.836	R\$ 10.877	R\$ 259.939	R\$ 259.939	R\$ 259.939	R\$ 259.939	R\$ 249.062
Correção Monetária	R\$ 8.228	R\$ 409	R\$ 14.349	R\$ 4.575	R\$ 4.575	R\$ 4.575	R\$ 4.383
Desembolso Previsto	R\$ 227.064	R\$ 11.286	R\$ 274.288	R\$ 264.514	R\$ 264.514	R\$ 264.514	R\$ 253.445

	2033 ANO 8	2034 ANO 9	2035 ANO 10	2036 ANO 11	2037 ANO 12	2038 ANO 13	2039 ANO 14
CLASSE I Trabalhista							
Classe II Garantia Real							
Classe III Quirografários	R\$ 238.184	R\$ 238.184	R\$ 238.184	R\$ 238.184	R\$ 238.184	R\$ 238.184	R\$ 238.184
Classe IV Me e EPP							
Total	R\$ 238.184	R\$ 238.184	R\$ 238.184	R\$ 238.184	R\$ 238.184	R\$ 238.184	R\$ 238.184
Correção Monetária	R\$ 4.192	R\$ 4.192	R\$ 4.192	R\$ 4.192	R\$ 4.192	R\$ 4.192	R\$ 4.192
Desembolso Previsto	R\$ 242.376	R\$ 242.376	R\$ 242.376	R\$ 242.376	R\$ 242.376	R\$ 242.376	R\$ 242.376



Siga-nos:
[@horus.pro.br](http://horus.pro.br)



Saiba mais:
www.horus.pro.br



Visite-nos:
Edifício II Centenário - Sala 602
Centro - Chapecó - SC

PROJEÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS



As projeções foram elaboradas com base no histórico recente de desempenho da empresa, sua capacidade produtiva atual, em conjunto com o conhecimento dos empresários e gestores, informações de mercado, controles internos gerenciais, e expectativas relacionadas à inflação, ao consumo e ao comportamento do setor. Os demonstrativos contemplam os principais movimentos operacionais, investimentos e provisões de desembolsos vinculados aos credores listados no processo de recuperação judicial, com o objetivo de apurar o resultado financeiro líquido gerado pelas atividades da empresa.

Optou-se pela adoção de premissas conservadoras, tendo em vista o atual contexto de crise enfrentado pela recuperanda e as incertezas que caracterizam um mercado altamente competitivo e sensível a fatores externos, como oscilações econômicas, variações cambiais, custos logísticos, fatores climáticos e mudanças regulatórias. Essa abordagem visa garantir maior prudência nas estimativas e assegurar o cumprimento dos compromissos previstos no plano de recuperação judicial, preservando a viabilidade econômico-financeira do negócio e o equilíbrio com os passivos não concursais.

As projeções foram complementadas por análises macroeconômicas baseadas em fontes públicas e institucionais, incluindo dados sobre o PIB nacional, índices de inflação e expectativas de crescimento de setores estratégicos como agronegócio, indústria de transformação, construção civil e varejo, que possuem relação direta com a demanda pelos serviços de transporte prestados pela empresa.



Siga-nos:
[@horus.pro.br](https://www.horus.pro.br)



Saiba mais:
www.horus.pro.br



Visite-nos:
Edifício Il Centenário - Sala 602
Centro - Chapecó - SC

PROJEÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS



O Demonstrativo de Resultados do Exercício (DRE) é um relatório que oferece uma visão abrangente das atividades operacionais e não operacionais de uma empresa em um determinado período, evidenciando se houve lucro ou prejuízo.

Embora seja elaborado anualmente em cumprimento às obrigações legais, a Demonstração de Resultados do Exercício também é frequentemente gerada mensalmente para fins administrativos e gerenciais. Essa prática torna o DRE uma das ferramentas mais eficazes para a análise de resultados, auxiliando gestores em diversos níveis na tomada de decisões.

Demonstrativo de Resultados	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7
RECEITA BRUTA	2.425.000	2.652.950	2.904.980	3.166.428	3.451.407	3.762.034	4.100.617
(-) Deduções/Impostos	-412.250	-451.002	-493.847	-538.293	-586.739	-639.546	-697.105
RECEITA LÍQUIDA	2.012.750	2.201.949	2.411.134	2.628.136	2.864.668	3.122.488	3.403.512
(-) Custos Operacionais	-1.622.325	-1.750.947	-1.914.382	-2.080.344	-2.260.672	-2.464.132	-2.685.904
(-) Depreciação	-24.250	-26.530	-29.050	-31.664	-34.514	-37.620	-41.006
MARGEM CONTRIBUIÇÃO	366.175	424.472	467.702	516.128	569.482	620.736	676.602
(-) Despesas Operacionais	-97.000	-106.118	-116.199	-132.990	-151.862	-165.529	-184.528
RESULTADO OPERACIONAL	269.175	318.354	351.503	383.138	417.620	455.206	492.074
EBIT	<u>13.4%</u>	<u>14.5%</u>	<u>14.6%</u>	<u>14.6%</u>	<u>14.6%</u>	<u>14.6%</u>	<u>14.5%</u>
Outras Receitas/Despesas Não Op.	169.750	185.707	203.349	221.650	241.598	263.342	287.043
Outras Receitas/Despesas Financeiras	-48.500	-47.753	-52.290	-56.996	-62.125	-75.241	-82.012
RESULTADO ANTES DO IR/CSLL	390.425	456.307	502.562	547.792	597.093	643.308	697.105
IR/CSLL	-93.702	-68.446	-75.384	-82.169	-89.564	-96.496	-104.566
RESULTADO LÍQUIDO	296.723	387.861	427.177	465.623	507.529	546.812	592.539
	<u>12.2%</u>	<u>14.6%</u>	<u>14.7%</u>	<u>14.7%</u>	<u>14.7%</u>	<u>14.5%</u>	<u>14.5%</u>

Demonstrativo de Resultados	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 12	Ano 13	Ano 14
RECEITA BRUTA	4.469.672	4.871.943	5.310.418	5.788.355	6.309.307	6.877.145	7.496.088
(-) Deduções/Impostos	-759.844	-828.230	-902.771	-984.020	-1.072.582	-1.169.115	-1.274.335
RECEITA LÍQUIDA	3.709.828	4.043.712	4.407.647	4.804.335	5.236.725	5.708.030	6.221.753
(-) Custos Operacionais	-2.927.635	-3.191.122	-3.478.323	-3.791.373	-4.132.596	-4.504.530	-4.909.937
(-) Depreciação	-44.697	-48.719	-53.104	-57.884	-63.093	-68.771	-74.961
MARGEM CONTRIBUIÇÃO	737.496	803.871	876.219	955.079	1.041.036	1.134.729	1.236.854
(-) Despesas Operacionais	-201.135	-224.109	-244.279	-272.053	-296.537	-343.857	-374.804
RESULTADO OPERACIONAL	536.361	579.761	631.940	683.026	744.498	790.872	862.050
EBIT	<u>14.5%</u>	<u>14.3%</u>	<u>14.3%</u>	<u>14.2%</u>	<u>14.2%</u>	<u>13.9%</u>	<u>13.9%</u>
Outras Receitas/Despesas Não Op.	312.877	341.036	371.729	405.185	441.651	481.400	524.726
Outras Receitas/Despesas Financeiras	-89.393	-97.439	-106.208	-115.767	-126.186	-137.543	-149.922
RESULTADO ANTES DO IR/CSLL	759.844	823.358	897.461	972.444	1.059.964	1.134.729	1.236.854
IR/CSLL	-113.977	-123.504	-134.619	-145.867	-158.995	-170.209	-185.528
RESULTADO LÍQUIDO	645.868	699.855	762.841	826.577	900.969	964.520	1.051.326
	<u>14.5%</u>	<u>14.4%</u>	<u>14.4%</u>	<u>14.3%</u>	<u>14.3%</u>	<u>14.0%</u>	<u>14.0%</u>



Siga-nos:
[@horus.pro.br](http://horus.pro.br)



Saiba mais:
www.horus.pro.br



Visite-nos:
Edifício II Centenário - Sala 602
Centro - Chapecó - SC

PROJEÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS



As projeções de fluxo de caixa elaboradas apresentam informações relevantes, especialmente no que se refere à geração do fluxo de caixa operacional. Nessa estrutura, foram considerados não apenas os fluxos operacionais, mas também os fluxos de caixa relacionados a atividades de investimento e financiamento. Isso inclui a captação e a amortização de dívidas existentes, bem como projeções para a liquidação de dívidas extraconcursais e eventuais contingências. Dessa forma, o modelo proporciona uma visão abrangente da situação financeira e da capacidade de geração de caixa da empresa ao longo do tempo.

Fluxo De Caixa	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7
(+) Resultado Líquido	296.723	387.861	427.177	465.623	507.529	546.812	592.539
(+) Depreciações	24.250	26.530	29.050	31.664	34.514	37.620	41.006
(-) Capex / Investimentos	-60.625	-66.324	-58.100	-63.329	-138.056	-150.481	-164.025
(-) PROJEÇÃO RECUP JUDICIAL	-227.064	-11.286	-274.288	-269.713	-269.713	-269.713	-258.426
(-) Projeção Extraconcursal	-39.897	-41.094	-42.327	-43.597	-44.905	-46.252	-47.640
(-) Projeção Parcelamento Tributário	-74.703	-76.944	-79.252	-81.630	-84.079	-86.601	-89.199
(-) Provisão de Contingência	-20.000	-20.000	-20.000	-15.000	-10.000		
(+) Entrada de Empréstimo	115.000						
(-) Saída de Empréstimo		-128.800					
FLUXO DE CAIXA LIVRE	13.683	69.942	-17.739	24.020	-4.709	31.385	74.256
FLUXO DE CAIXA ACUMULADO	13.683	83.626	65.886	89.906	85.197	116.582	190.837

Fluxo De Caixa	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 12	Ano 13	Ano 14
(+) Resultado Líquido	645.868	699.855	762.841	826.577	900.969	964.520	1.051.326
(+) Depreciações	44.697	48.719	53.104	57.884	63.093	68.771	74.961
(-) Capex / Investimentos	-134.090	-146.158	-159.313	-173.651	-189.279	-206.314	-224.883
(-) PROJEÇÃO RECUP JUDICIAL	-247.140	-247.140	-247.140	-247.140	-247.140	-247.140	-247.140
(-) Projeção Extraconcursal	-49.069	-50.541	-52.057				
(-) Projeção Parcelamento Tributário	-91.875	-94.631	-97.470				
(-) Provisão de Contingência							
(+) Entrada de Empréstimo							
(-) Saída de Empréstimo							
FLUXO DE CAIXA LIVRE	168.390	210.104	259.966	463.670	527.643	579.837	654.265
FLUXO DE CAIXA ACUMULADO	359.228	569.331	829.297	1.292.967	1.820.610	2.400.447	3.054.712



Siga-nos:
@horus.pro.br



Saiba mais:
www.horus.pro.br



Visite-nos:
Edifício II Centenário - Sala 602
Centro - Chapecó - SC



PROJEÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS



CAPEX são nomenclaturas econômicas usadas para classificar os tipos de investimentos realizados pela empresa. CAPEX significa Capital Expenditure e está relacionada às despesas de capital, como investimentos em máquinas, equipamentos, veículos, e outras benfeitorias nas instalações das empresas e ou bens intangíveis, desenvolvimento de pessoas entre outros. .

Composição e Destinação do CAPEX: No caso da recuperanda, o CAPEX está concentrado, em sua maior parte, em três frentes estratégicas diretamente relacionadas à continuidade e eficiência das operações:

a. Desenvolvimento e capacitação de equipes:

Investimentos recorrentes voltados à qualificação de profissionais das áreas de atendimento, comercial, administrativa e operacional, com o objetivo de aprimorar a eficácia da gestão, fortalecer a cultura organizacional e elevar o desempenho global da empresa.

b. Tecnologia e inovação:

Aplicação de recursos em soluções tecnológicas, incluindo sistemas integrados de gestão (ERP), ferramentas de análise de dados (como Power BI) e outras plataformas digitais. Essas iniciativas têm como propósito otimizar o controle operacional da frota, o monitoramento de equipes e a eficiência dos processos produtivos, logísticos, comerciais e de manutenção, proporcionando maior agilidade e confiabilidade nas decisões gerenciais.

c. Renovação e modernização da frota:

Destinação de recursos voltada à substituição gradual de veículos, considerando a necessidade do setor de manter uma frota atualizada, segura e eficiente. Essa medida visa reduzir custos com manutenção corretiva, aumentar a disponibilidade operacional e melhorar o consumo de combustível, aspecto de grande relevância diante da volatilidade dos preços e por representar um dos principais componentes do custo operacional das transportadoras.



Siga-nos:
[@horus.pro.br](http://horus.pro.br)



Saiba mais:
www.horus.pro.br



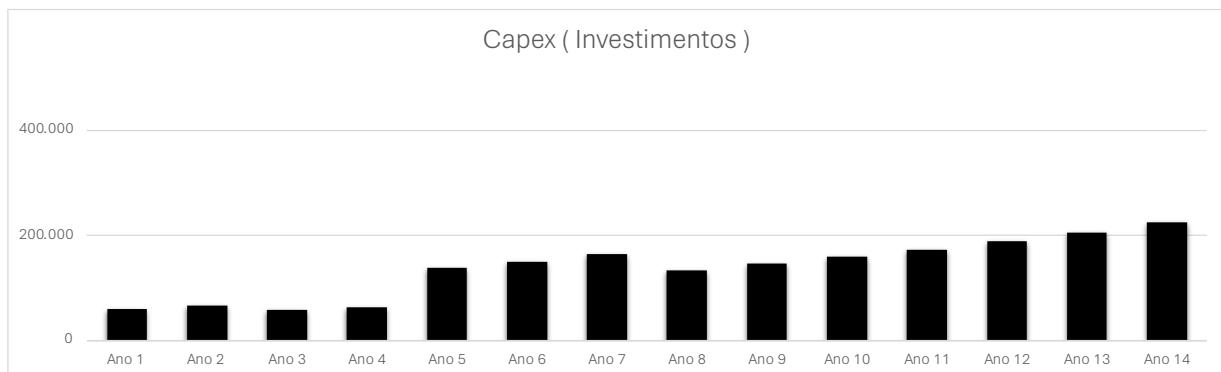
Visite-nos:
Edifício Il Centenário - Sala 602
Centro - Chapecó - SC

PROJEÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS



Os investimentos ocorrem de forma mais moderada nos primeiros anos, refletindo o foco inicial na estabilização operacional e no fortalecimento do fluxo de caixa da empresa. No entanto, observa-se que a partir do quinto ano está previsto um aumento gradual no volume de investimentos, voltado à manutenção dos níveis de produtividade, eficiência operacional e competitividade da companhia.

Essa elevação nos aportes visa sustentar o crescimento projetado, garantir a renovação e modernização dos ativos e assegurar que a empresa mantenha margens operacionais saudáveis, preservando um fluxo de caixa equilibrado e suficiente para o cumprimento regular de suas obrigações financeiras e operacionais.



Siga-nos:
[@horus.pro.br](https://www.horus.pro.br)



Saiba mais:
www.horus.pro.br



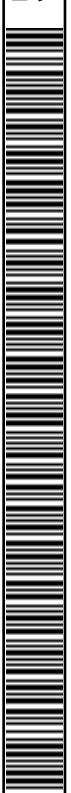
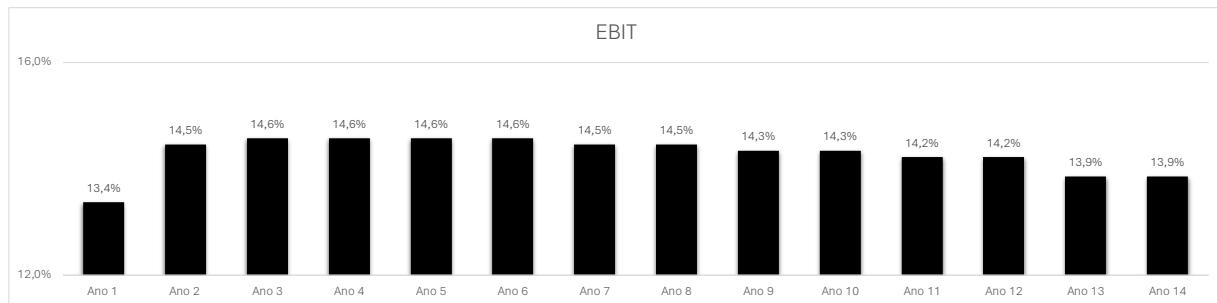
Visite-nos:
Edifício II Centenário - Sala 602
Centro - Chapecó - SC

PROJEÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS



O EBIT, é um indicador tem como foco principal a análise do desempenho operacional da companhia, desconsiderando efeitos financeiros (como despesas com juros de dívidas) e fiscais (tributação), além de não contemplar receitas e despesas não recorrentes ou relacionadas a investimentos. Dessa forma, o EBIT proporciona uma visão clara e objetiva da capacidade da empresa de gerar resultados exclusivamente a partir de suas atividades principais, sem interferência de fatores externos à operação.

Trata-se de uma métrica amplamente utilizada para avaliar a eficiência operacional, sendo útil tanto para análises internas de performance quanto para comparações entre empresas do mesmo setor, independentemente de sua estrutura de capital ou regime tributário.



Siga-nos:
[@horus.pro.br](http://horus.pro.br)



Saiba mais:
www.horus.pro.br



Visite-nos:
Edifício Il Centenário - Sala 602
Centro - Chapecó - SC

PROJEÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS



As projeções de fluxo de caixa fornecidas pela recuperanda incluem informações relevantes, como o fluxo de caixa operacional esperado, revertido a (depreciação) tendo em vista que esta não possui desembolso financeiro.

Na estrutura do fluxo de caixa, foi considerado os desembolsos relacionadas a:

Dívidas Arroladas na Recuperação Judicial;

Dívidas consideradas extraconcursais financeiras;

Dívidas consideradas extraconcursais tributárias;

Previsão de contingência para eventuais dívidas que de momento não estão concretizadas;

Considerando também o Capex (investimentos)

As projeções para o pagamento da recuperação judicial estão alinhadas com os deságios previstos, condições de pagamento e respectivas correções monetárias.

Nos demonstrativos de resultados apresentados foram considerados:

Receitas: Todas as entradas relacionadas as vendas/faturamento;

Deduções: Os tributos relacionados aos serviços prestados;

Custos Operacionais: Foram considerados todos os custos relacionados a operação, tais como combustível, folha de pagamento dos motoristas, pedágios, manutenções, sistemas de gerenciamento, armazenagem, movimentação de cargas, monitoramento, IPVA, agregados e seguros entre outros;

Despesas Operacionais: Todas as despesas relacionados a operação tais como: energia elétrica, salários adm, contabilidade, ERP, telefone, jurídico, encargos da folha entre outros;

Despesas Financeiras: São relacionadas a pagamento de juros das dívidas, custos com antecipações de recebíveis para equalizar o fluxo de caixa, tarifas bancárias;

IRPJ/CSLL: Impostos incidentes referente a apuração de imposto de renda e contribuição social.



Siga-nos:
[@horus.pro.br](http://horus.pro.br)



Saiba mais:
www.horus.pro.br



Visite-nos:
Edifício II Centenário - Sala 602
Centro - Chapecó - SC

REESTRUTURAÇÃO



Provisão para contingências: A empresa opera em um setor altamente sensível à economia e ao desempenho econômico e operacional das empresas. Para aprimorar sua gestão e garantir maior transparência nos resultados, adota um denominador específico nas projeções para a provisão de possíveis contingências. As mesmas são provisionadas no fluxo de caixa, visto que existe ações judiciais ainda em discussão, possíveis acidentes de trânsito que por ventura não venham a ser cobertos pela seguradora ou outras variáveis.

Risco de Mercado: A Administração entende que as variáveis de mercado que possam apresentar riscos ao bom andamento da operação decorrem principalmente da redução do consumo por adversidades econômicas, fatores climáticos, taxas de juros e valores referência das commodities. Embora não seja possível controlar os efeitos desta variável, a Administração mantém constante monitoramento para avaliar todas as questões mercadológicas com o objetivo de mitigar potenciais riscos às suas operações.

Reestruturação: A companhia já está implementando planos organizacionais, como:

Redução de custos: Por meio de melhorias nos processos logísticos, como redução dos deslocamentos vazios entre os pontos de carga e descarga, otimizando rotas e controlando por meio de indicadores de gestão a performance dos veículos, consumo/média de combustível, será possível obter reduções significativas dos custos operacionais. Renegociação de contratos de locação e prestadores de serviços, equalizando os custos e condições de pagamento.

Processo Operacionais: Investimento de tempo e energia, na melhoria dos processos operacionais e organizacionais com o objetivo claro de alcançar padrões superiores de gestão, rentabilidade e controle, como por exemplo na gestão logísticas e performance comercial;

Operações Logísticas: Os esforços comerciais são concentrados em ações conjuntas tanto dentro dos clientes já existentes na carteira, buscando oportunidades de novos contratos, rotas, tabelas de preços e reajustes, tais como em novos clientes, em regiões com maior índice de necessidade de carregamento, em locais quais ocorrem os maiores deslocamentos vazios e custos de pedágio, assim será possível pulverizar a carteira de clientes, obtendo melhores tabelas e condições de frete, bem como maior eficácia logística e operacional.



Siga-nos:
[@horus.pro.br](https://www.horus.pro.br)



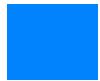
Saiba mais:
www.horus.pro.br



Visite-nos:
Edifício II Centenário - Sala 602
Centro - Chapecó - SC



REESTRUTURAÇÃO



Foco na contratação de agregados e terceiros: A companhia intensificou sua atuação por meio da contratação de motoristas agregados e terceiros. Essa estratégia permite ampliar a capacidade operacional e aumentar o faturamento sem a necessidade de investimentos significativos em frota própria. Dessa forma, a empresa reduz custos fixos, aumenta a flexibilidade logística e melhora sua eficiência operacional.

Estruturação de nova política de remuneração para motoristas e colaboradores: Foi iniciada a reformulação da política de remuneração dos motoristas, com o objetivo de alinhar os incentivos com a performance individual, aumentar a atratividade da função e reter talentos. A nova política visa promover maior engajamento, reduzir a rotatividade e melhorar os indicadores de produtividade e qualidade nos serviços prestados.

Armazenagem e Movimentação de Carga : A recuperanda também atua na operação de armazenagem, movimentação e gestão de cargas em barracões, isso representa uma evolução natural do setor logístico, permitindo ampliar o portfólio de serviços, gerar novas fontes de receita e aumentar o valor agregado oferecido aos clientes.

Essas iniciativas permitem à empresa tomar decisões mais assertivas e ágeis, acompanhando com maior eficiência as mudanças do mercado e respondendo prontamente às demandas dos consumidores. Aliadas a um conjunto de medidas estratégicas e operacionais, essas ações visam não apenas a melhoria contínua do desempenho do negócio, mas também o cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Recuperação Judicial e demais compromissos assumidos pela empresa.



Siga-nos:
[@horus.pro.br](https://www.horus.pro.br)



Saiba mais:
www.horus.pro.br



Visite-nos:
Edifício Il Centenário - Sala 602
Centro - Chapecó - SC

REESTRUTURAÇÃO



Oportunidades e Desafios para Empresas de Armazenagem, Movimentação e Transporte Rodoviário de Cargas no Brasil

O setor logístico brasileiro vive um momento de transformação profunda, impulsionado por mudanças tecnológicas, exigências crescentes de clientes, pressões de custo e busca por eficiência operacional.

As empresas que atuam na gestão de armazenagem e movimentação de cargas, bem como no transporte rodoviário, estão no centro desse movimento, enfrentando desafios estruturais importantes, mas também amplas oportunidades de crescimento e diferenciação competitiva.

Oportunidades

1. Expansão da demanda por serviços integrados

2. Crescimento do e-commerce e do consumo regionalizado

3. Adoção de tecnologia e automação

4. Serviços de valor agregado e diversificação de receitas

Além do transporte e armazenagem tradicionais, há espaço crescente para serviços complementares, como:

- a. Gestão e controle de estoque para terceiros;
- b. Montagem, etiquetagem e consolidação de pedidos;
- c. Logística reversa e reaproveitamento de embalagens;
- d. Armazenagem temporária e cross-docking.

Essas atividades ampliam a rentabilidade e reduzem a dependência exclusiva do frete.



Siga-nos:
[@horus.pro.br](https://www.horus.pro.br)



Saiba mais:
www.horus.pro.br



Visite-nos:
Edifício Il Centenário - Sala 602
Centro - Chapecó - SC



REESTRUTURAÇÃO



Desafios

1. Elevado custo operacional e volatilidade do diesel
2. Infraestrutura limitada e gargalos logísticos
3. Competição acirrada e guerra de preços
4. Escassez de mão de obra qualificada
5. Acesso restrito a crédito e alto endividamento

Em Resumo : O cenário atual exige que as empresas do setor logístico adotem gestão profissional, inovação tecnológica e integração operacional como pilares estratégicos. Aquelas que conseguirem alinhar armazenagem eficiente, movimentação ágil e transporte competitivo estarão melhor posicionadas para capturar o crescimento do mercado, atender com excelência e garantir sustentabilidade financeira e operacional a longo prazo.



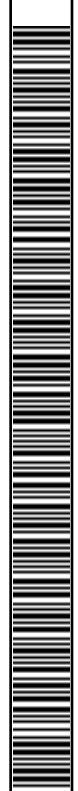
Siga-nos:
[@horus.pro.br](https://www.horus.pro.br)



Saiba mais:
www.horus.pro.br



Visite-nos:
Edifício Il Centenário - Sala 602
Centro - Chapecó - SC

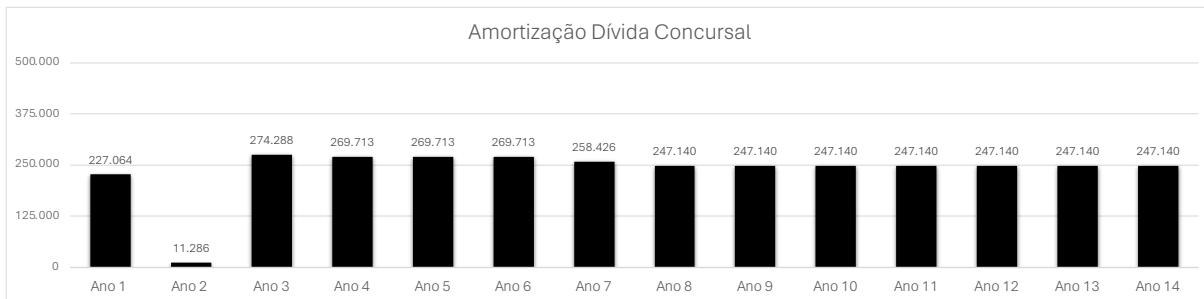
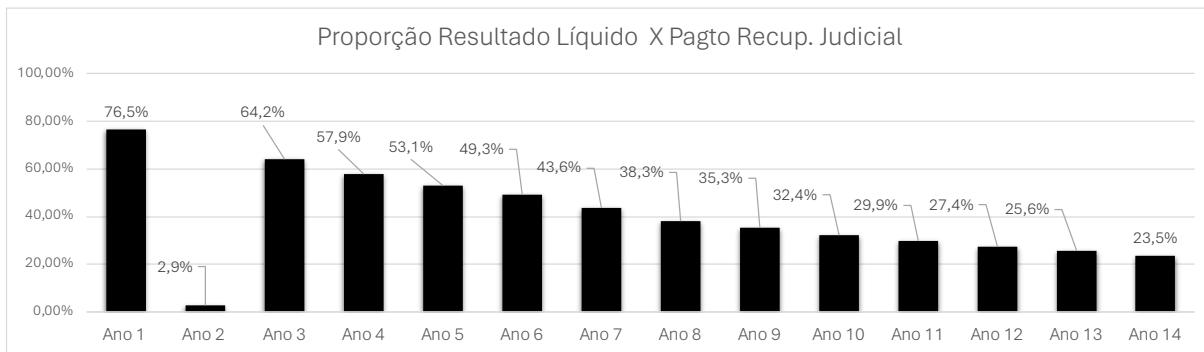


PROJEÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS



A ilustração abaixo demonstra, o quanto do caixa que a recuperanda pretende gerar, o quanto deverá ser consumido para pagamento dos créditos concursais devidamente arrolados no processo de recuperação judicial.

A sobra de caixa prevista será direcionada para os pagamentos das dívidas tributárias, financeiras extraconcursais, nos âmbitos já informados aqui neste documento e também para melhorar a estrutura de capital financeiro e investimentos (CAPEX).



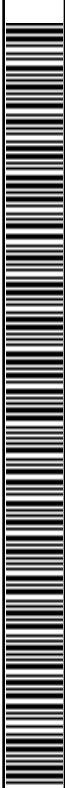
Siga-nos:
[@horus.pro.br](http://horus.pro.br)



Saiba mais:
www.horus.pro.br



Visite-nos:
Edifício Il Centenário - Sala 602
Centro - Chapecó - SC



PROJEÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS



A seguir, apresentamos a ilustração de alguns indicadores utilizados para análises e projeções neste documento. Incluímos também pesquisas realizadas com fontes externas e consultas à própria recuperanda, que possui profundo conhecimento de seu negócio e do mercado onde está inserida.

BANCO CENTRAL DO BRASIL		Focus Relatório de Mercado										17 de outubro de 2025									
		Expectativas de Mercado																			
Mediana - Agregado		2025					2026					2027					2028				
		Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	
IPCA (variação %)	4,83	4,72	4,70	▼ (4)	147	4,70	49		4,29	4,28	4,27	▼ (1)	144	4,28	48	3,90	3,90	3,83	▼ (1)	125	
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,16	2,16	2,17	▲ (1)	107	2,21	38		1,80	1,80	1,80	= (5)	103	1,93	37	1,90	1,83	1,82	▼ (2)	75	
Câmbio (R\$/US\$)	5,50	5,45	5,45	= (2)	117	5,43	39		5,60	5,50	5,50	= (1)	112	5,51	38	5,60	5,51	5,51	= (1)	88	
Selic (% a.a.)	15,00	15,00	15,00	= (17)	137	15,00	42		12,25	12,25	12,25	= (4)	136	12,13	42	10,50	10,50	10,50	= (36)	113	
IGP-M (variação %)	1,09	0,95	0,87	▼ (6)	70	0,70	25		4,18	4,20	4,20	= (3)	68	4,18	24	4,00	4,00	4,00	= (40)	60	
IPCA Administrados (variação %)	4,75	4,96	4,97	▲ (5)	96	4,97	34		3,97	3,97	3,96	▼ (1)	94	4,01	34	4,00	3,84	3,84	= (1)	62	
Conta corrente (US\$ bilhões)	-68,32	-69,00	-69,50	▼ (2)	32	-68,50	10		-64,50	-65,35	-66,00	▼ (2)	31	-66,16	10	-57,50	-59,50	-60,00	▼ (6)	21	
Balança comercial (US\$ bilhões)	64,81	62,00	61,15	▼ (4)	34	62,11	9		68,38	65,72	65,22	▼ (3)	32	65,70	9	75,50	75,00	75,00	= (1)	23	
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00	= (44)	30	72,20	8		70,00	70,00	70,00	= (30)	30	70,00	8	71,40	71,30	71,00	▼ (1)	23	
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	65,80	65,76	65,77	▲ (1)	49	65,70	15		70,09	70,08	70,08	= (2)	48	70,40	15	73,90	73,90	73,90	= (7)	40	
Resultado primário (% do PIB)	-0,51	-0,50	-0,50	= (2)	58	-0,50	18		-0,60	-0,60	-0,60	= (9)	57	-0,59	18	-0,30	-0,40	-0,40	= (3)	44	
Resultado nominal (% do PIB)	-8,50	-8,50	-8,50	= (6)	45	-8,52	16		-8,40	-8,40	-8,40	= (2)	44	-8,23	16	-7,30	-7,46	-7,46	= (1)	36	
																	-7,00	-7,00	-7,00	= (5)	34

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis

— 2025 — 2026 — 2027 — 2028

Brasil													itau		
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025P	2026P							
Atividade Econômica															
Crescimento real do PIB - %	1,2	-3,3	4,8	3,0	3,2	3,4	2,2	1,5							
PIB nominal - BRL bi	7.389	7.610	9.012	10.080	10.943	11.745	12.658	13.359							
PIB nominal - USD bi	1.872	1.475	1.670	1.951	2.192	2.179	2.269	2.460							
População - Milhões	207,9	209,2	210,1	210,9	211,7	212,6	213,4	214,2							
PIB per capita - USD	9.007	7.050	7.949	9.255	10.356	10.251	10.632	11.482							
Taxa nacional de desemprego - média anual (*)	12,1	13,5	13,5	9,5	8,0	6,9	6,1	6,4							
Taxa nacional de desemprego - fim do ano (*)	11,6	14,7	11,6	8,4	7,9	6,6	6,2	6,5							
Infração															
IPCA - %	4,3	4,5	10,1	5,8	4,6	4,8	4,7	4,3							
IGP-M - %	7,3	23,1	17,8	5,5	-3,2	6,5	1,1	3,4							
Taxa de Juros															
Selic - final do ano - %	4,50	2,00	9,25	13,75	11,75	12,25	15,00	12,75							
Balanco de Pagamentos															
BRL / USD - final de período	4,03	5,19	5,57	5,28	4,86	6,18	5,35	5,50							
Balança comercial - USD bi	35	50	61	62	99	75	65	58							
Conta corrente - % PIB	-3,4	-1,6	-2,4	-2,2	-1,2	-3,0	-3,3	-3,1							
Investimento direto no país - % PIB	3,7	3,0	2,8	4,7	2,8	3,2	3,7	3,7							
Reservas internacionais - USD bi	367	356	362	325	355	330	330	330							
Finanças Públicas															
Resultado primário - % do PIB	-0,8	-9,2	0,7	1,2	-2,3	-0,4	-0,6	-0,8							
Resultado nominal - % do PIB	-5,8	-13,3	-4,3	-4,6	-8,8	-8,5	-8,7	-8,3							
Dívida pública bruta - % do PIB	74,4	86,9	77,3	71,7	72,8	76,5	79,1	84,4							
Dívida pública líquida - % do PIB	54,7	61,4	55,1	56,1	60,4	61,5	67,4	72,9							
Crescimento gasto público (% real, a.a.. **)	2,3	29,2	-24,7	6,0	7,6	3,2	4,0	2,9							

Fonte: www.itau.com.br/indicadores e | <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Uma vez confirmadas e efetivamente realizadas as projeções de receita, margem e demais aspectos operacionais e financeiros, assim como estando corretos todos os dados e bases internas de informações que analisamos e a manutenção atual das classificações de créditos relativos ao PRJ, somos de opinião que o plano de recuperação judicial da recuperanda, é viável do ponto de vista econômico e financeiro, tendo por base de trabalho os modelos e ferramentas gerenciais aplicados, de acordo com a prática usual de nossa atividade. Importante salientar que a recuperanda demonstra muita transparência nas informações, e um plano de pagamento dentro de vossas possibilidades previstas, não tendo uma postura audaciosa, no que diz respeito a geração de caixa e sim conservadora, visto todos os desafios e momento econômico atual.

Esse conceito não abrange, uma opinião sobre a capacidade operacional e de performance da recuperanda, em atingir tais resultados, o que estará, ainda, sujeito ao impacto de fatores externos diversos e que fogem ao controle da empresa, seus administradores e sócios. Reforçamos que este documento foi elaborado com base em informações colhidas na base de dados interna da empresa, assim como em informações de mercado colhidas em fontes externas, de acordo com as práticas do setor. Todavia, as projeções realizadas poderão não se verificar em vista de riscos normais de mercado, por razões não previstas ou previsíveis neste momento, ou mesmo em razão de sua implementação, que estará a cargo da administração da empresa.

A Horus Performance em Gestão, reserva-se no direito de revisar as projeções aqui contidas a qualquer momento, conforme as variáveis econômicas, operacionais e de mercado sejam alteradas, ocorram eventuais ajustes no PRJ ao longo do processo ou demais condições provoquem mudanças nas bases de estudo

Chapecó, 22 de Outubro de 2025.

Documento assinado digitalmente
 EDUARDO ANTONIO CUSTÓDIO DOS SANTOS
Data: 22/10/2025 13:25:46-0300
Verifique em <https://validar.itd.gov.br>

EDUARDO A. CUSTÓDIOS DOS SANTOS
ADMINISTRADOR CRA-SC 13.295



Siga-nos:
[@horus.pro.br](http://horus.pro.br)



Saiba mais:
www.horus.pro.br



Visite-nos:
Edifício II Centenário - Sala 602
Centro - Chapecó - SC



www.horus.pro.br

@horus.pro.br

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/0E
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: P55HH U92HG DFPPL AFC5R

